

**O ENSINO DA ECONOMIA E DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL E AS
NECESSIDADES DE REJUVENESCIMENTO DA CLASSE DOCENTE**

**THE TEACHING OF ECONOMICS AND ACCOUNTING IN PORTUGAL AND
TEACHERS' RENEWAL NEEDS**

**LA ENSEÑANZA DE ECONOMÍA Y CONTABILIDAD EN PORTUGAL Y LAS
NECESIDADES DE REJUVENECIMIENTO DE LA CLASE DOCENTE**

Pedro Ribeiro Mucharreira¹0000-0003-0059-0576

¹Instituto de Educação, Universidade de Lisboa – Lisboa, Portugal;
prmucharreira@ie.ulisboa.pt

RESUMO:

O presente artigo pretende caracterizar a evolução recente do número de professores, com qualificação profissional, a lecionar no grupo de recrutamento “430 – Economia e Contabilidade”, em Portugal, num contexto de crescente envelhecimento da classe docente. De acordo com estatísticas oficiais e através de cálculos do autor, verifica-se que se tem registado, nos últimos anos, uma clara estabilização do número de docentes em exercício, pertencentes a este grupo de recrutamento, na ordem dos 2000 profissionais. Assumindo a estimativa de aposentações e os diplomados previstos, o sistema educativo português necessitará, até 2030, de mais 1396 professores com habilitação profissional no grupo de recrutamento “430 - Economia e Contabilidade”.

Palavras-chave: formação docente; formação inicial; didática da economia.

ABSTRACT:

This article aims to characterize the recent evolution of the number of teachers, with professional qualifications, teaching in the recruitment group “430 – Economics and Accounting”, in Portugal, in a context of increasing aging of the teaching profession. According to official statistics and through the author's calculations, it appears that, in recent years, there has been a clear stabilization of the number of active teachers, belonging to this recruitment group, in the order of 2000 professionals. Assuming the estimated retirements and expected graduates, the Portuguese education system will need, by 2030, another 1396 teachers with professional qualifications in the recruitment group “430 - Economics and Accounting”.

Keywords: teacher training; initial teacher training; economics didactics.

RESUMEN:

Este artículo tiene como objetivo caracterizar la evolución reciente del número de docentes, con calificación profesional, que enseñan en el grupo de reclutamiento “430 – Economía y Contabilidad”, en Portugal, en un contexto de creciente envejecimiento de la profesión docente. Según estadísticas oficiales ya través de cálculos del autor, parece que en los últimos años se ha producido una clara estabilización del número de docentes en activo, pertenecientes a este grupo de contratación, del orden de los 2000 profesionales. Asumiendo las jubilaciones estimadas y los graduados esperados, el sistema educativo portugués necesitará, para 2030,

otros 1396 docentes con calificación profesional en el grupo de reclutamiento “430 - Economía y Contabilidad”.

Palabras clave: formación de maestros; formación inicial; didáctica de la economía.

Introdução

Com a presente investigação pretendeu-se caracterizar o número de professores do grupo “430 – Economia e Contabilidade”, colocados nos últimos anos, no ensino público e privado, no sistema educativo português. Adicionalmente, tendo em conta o contexto atual português de crescente envelhecimento da população docente, em que este grupo de recrutamento não se constituiu como exceção, reflete-se nas necessidades até 2030 de formação, por parte das instituições de ensino superior, de novos docentes capazes de ingressar na carreira docente.

O Ensino da Economia e da Contabilidade

Vivemos num período histórico onde as sociedades se transfiguram em larga escala e de forma cada vez mais rápida (ANTUNES; MUCHARREIRA, 2015; ANTUNES; MUCHARREIRA; JUSTINO; TEXEIRA-QUIRÓS, 2018), levando a que a educação permanente seja assumida como prioritária (MUCHARREIRA, 2015; MUCHARREIRA, 2017). Esta realidade impõe, assim, que os docentes assumam uma postura interventiva bem distinta da vigente até um passado recente. Tendo por base Roldão (2009), o professor deve transmitir aos seus discentes um *fazer aprender*, onde se pressupõe que estes assumam a consciência de que a aprendizagem só ocorre e só é significativa se cada um se apropriar dela ativamente. Por isso mesmo são precisos os professores. Se a aprendizagem fosse, automática, espontânea e passiva, o professor seria desnecessário.

Dentro deste cenário, as disciplinas da área económica assumem uma importância extrema, contribuindo, em conjunto com as restantes ciências, para que os alunos construam uma aprendizagem consistente e alargada, possibilite a construção de um elevado poder de observação e análise, capacidade e espírito críticos na observação da realidade económica, a capacidade de negociação e fomento do trabalho em equipa, desenvolvendo a curiosidade com abertura à inovação, preparando o aluno com todo o *know how* e métodos de trabalho necessários para a sua vida profissional futura e a nível pessoal, enquanto cidadão ativo nesta sociedade em constante metamorfose (MUCHARREIRA, 2018).

Para Roldão (2009), ao professor caberá o papel de contribuir para que os alunos criem alicerces para um pensamento global, crítico e flexível e, sobretudo, capaz de questionar e de inovar, logo, deverá estar aberto à imprevisibilidade e às constantes mutações económicas, sociais e culturais, desafios estes que a formação inicial de professores deve ter presente nos seus processos formativos.

Tomar para si um papel relevante para que o ensino-aprendizagem decorra de forma cooperativa e onde haja espaço para a criatividade, para a autonomia e para a solidariedade, colocando problemas do mundo exterior para dentro da sala de aula, são desafios prementes para qualquer docente, independentemente da sua área de atuação. Neste artigo é colocado enfoque nas especificidades adstritas ao ensino da economia e da contabilidade, no ensino não-superior, em Portugal.

No Quadro 1 que se segue está patente a evolução do número de professores do grupo de recrutamento “430 – Economia e Contabilidade” nos últimos anos, valores que resultam de diferentes aspetos, entre eles, com a evolução dos normativos legais relativos ao número de alunos por turma e o abandono da formação de adultos no ensino secundário (ensino médio), em Portugal.

Quadro 1: Pessoal docente em exercício do grupo 430 no ensino secundário, por natureza do estabelecimento de ensino (valores absolutos e relativos) – Anos letivos 2010/2011 a 2019/2020

Anos Letivos	Total	Taxa de Variação (em relação ao ano anterior)	Ensino Público (Nº)	Ensino Público (%)	Ensino Privado dependente do Estado (Nº)	Ensino Privado dependente do Estado (%)	Ensino Privado (Nº)	Ensino Privado (%)
2010/2011	3252	- 6,44%	2948	91%	201	6%	103	3%
2011/2012	2821	- 13,25%	2553	91%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
2012/2013	2378	- 15,7%	2132	90%	121	5%	125	5%
2013/2014	2166	- 8,92%	1946	90%	106	5%	114	5%
2014/2015	2097	- 3,19%	1887	90%	97	5%	113	5%
2015/2016	2081	- 0,76%	1874	90%	89	4%	118	6%
2016/2017	2110	1,39%	1910	90,5%	73	3,5%	127	6%
2017/2018	2149	1,85%	1954	91%	77	3,5%	118	5,5%
2018/2019	2115	- 1,58%	1928	91,1%	71	3,4%	116	5,5%
2019/2020	2090	- 1,18%	1906	91,2%	48	2,3%	136	6,5%

Fonte: Elaboração própria – Dados obtidos na DGEEC (2022).

Tem-se registado, nos últimos anos, uma clara estabilização do número de docentes em exercício, pertencentes a este grupo de recrutamento, na ordem dos dois mil profissionais. Entre 2010/2011 e 2015/2016 verificou-se uma contração na ordem dos 36%. Neste período, as reduções mais significativas registaram-se nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013. Outra particularidade que emerge da análise dos dados é a de um ligeiro reforço do peso relativo das colocações no ensino público e no ensino particular e cooperativo, em detrimento do ensino privado dependente do Estado (regime de contrato de associação).

Uma variável incontornável para os próximos anos será a aposentação de um número muito significativo de docentes, facto que decorre do forte envelhecimento da classe docente. Vários estudos nos últimos anos - como o do CNE (2019) e o estudo prospetivo relativo à redução do número de alunos por turma (MUCHARREIRA; CABRITO; CAPUCHA, 2019a; MUCHARREIRA; CABRITO; CAPUCHA, 2019b) - já alertavam para esta realidade e impactos no sistema educativo a médio e longo prazo sem que, aparentemente, a tutela esteja a adotar as medidas proativas necessárias. De acordo com as estimativas, vão aposentar-se, até 2030, cerca de 86% dos professores do quadro de agrupamento ou escola (QA/QE) e do quadro de zona pedagógica (QZP), no grupo de recrutamento “430 – Economia e Contabilidade”, a que corresponde cerca de 1396 docentes dos 1623 pertencentes a QA/QE e a QZP, no ano letivo de 2018/2019, conforme se pode observar no Quadro 2.

Quadro 2: Pessoal docente do ensino público QA/QE e QZP do grupo 430 a aposentar até 2030
(valores absolutos e relativos)

Nº DOCENTES EM 2018/2019	% DOCENTES EM QA/QE E QZP EM 2018/2019	Nº DOCENTES EM QA/QE E QZP EM 2018/2019	% DE APOSENTAÇÃO	Nº DE DOCENTES A APOSENTAR
1928	84,2%	1623	86%	1396

Fonte: Elaboração própria – Dados obtidos em CNE (2019).

Neste enquadramento, no Quadro 3 pretende-se refletir na capacidade de rejuvenescimento do grupo 430, tendo em conta os diplomados no Instituto de Educação da Universidade Lisboa, a única instituição no país a habilitar para a docência neste grupo de recrutamento (MUCHARREIRA; CABRITO; CERDEIRA, 2018). Evidentemente, esta reflexão constitui-se como paralela ao rejuvenescimento natural que ocorrerá com a gradual entrada nos quadros dos cerca de 15,8% do total de docentes contratados do grupo 430 em

2018/2019 (CNE, 2019) e com a provável transferência de muitos docentes do ensino particular e cooperativo para o ensino público.

Quadro 3: Diplomados do Instituto de Educação e rejuvenescimento do Pessoal docente do grupo 430 tendo em conta as aposentações previstas até 2030 (valores absolutos e relativos)

	Nº DE DOCENTES DIPLOMADOS	TAXA DE REJUVENESCIMENTO DO GRUPO 430 FACE AOS APOSENTADOS
Diplomados entre 2009/2010 e 2020/2021	93	6,7%
Estimativa de Diplomados até 2030 (5 novas turmas de 18 estudantes)	90	6,5%
Totais	183	13%

Fonte: Elaboração própria.

O exposto no quadro reflete que o único mestrado em ensino que qualifica profissionalmente para a docência no grupo “430 – Economia e Contabilidade” contribuirá, desde o seu início e até 2030, com um número de diplomados na ordem dos 200 mestres (o mestrado aceita candidaturas apenas de 2 em 2 anos, logo, em 10 anos assume-se a abertura de 5 turmas, com um número total de vagas de 18 estudantes/turma), a que corresponde uma taxa de rejuvenescimento na ordem dos 13%, muito longe das reais necessidades do sistema.

Assumindo a estimativa de aposentações e os diplomados previstos, o sistema necessitará, até 2030, de mais 1396 professores com habilitação profissional, isto claro, mantendo-se tudo o resto constante (não assumindo, por exemplo, as políticas a adotar pela tutela, quebras na natalidade, taxas de emigração, etc.). Tomando estes valores como referência, e mantendo-se esta como a única via para o ensino no grupo 430, seria necessária a abertura adicional de cerca de 67 turmas para manter o número de docentes qualificados no grupo de recrutamento “430 - Economia e Contabilidade”.

Considerações finais

No presente artigo ficou patente a evolução recente do número de docentes a lecionar Economia e Contabilidade, no ensino médio, em Portugal.

Os resultados apontam no sentido de que irá continuar, e até intensificar-se, durante os próximos anos, a aposentação de um número muito significativo de docentes e que o sistema educativo português necessitará, até 2030, de mais 1396 professores com habilitação profissional na área da economia e da contabilidade, sendo necessária a abertura adicional de cerca de 67 turmas para manter o número de docentes qualificados no grupo de recrutamento “430 - Economia e Contabilidade”.

Referências

- ANTUNES, Marina Godinho; MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro. A Internacionalização e a Importância das Exportações na Atividade Empresarial – O Setor do Calçado em Portugal. **Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting**, v. 1, n. 2, p. 56-93, 2015.
- ANTUNES, Marina Godinho; MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro; JUSTINO, Maria do Rosário; TEXEIRA-QUIRÓS, Joaquín. The Role of TQM, Innovation and Internationalization Strategies on the Financial Sustainability of Higher Education Institutions (HEIS). In GÓMEZ CHOVA; LÓPEZ MARTÍNEZ; CANDEL TORRES (Eds.). **ICERI 2018 Proceedings – Meeting the Challenges of 21st Century Learning**, Seville, Spain: IATED Academy, p. 9778-9787, 2018.
- CNE – Conselho Nacional de Educação. **Regime de Seleção e Recrutamento do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e Ensinos Básico e Secundário**. Lisboa: Conselho Nacional de Educação, 2019.
- DGEEC. **Ministério da Educação. Perfil Docente 2016/2017**. Disponível em: <<http://www.dgeec.mec.pt/np4/home>>. Acesso em: 28 jun. 2022.
- MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro. **O papel da formação contínua, centrada na escola, na (re)construção do projeto educativo e no desenvolvimento profissional docente – um estudo de caso**. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2017.
- MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro. Formação docente centrada na escola e projeto educativo: um estudo de caso. **Práxis Educativa**, v. 14, n. 27, p. 13-28, 2018.
- MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro; CABRITO, Belmiro; CERDEIRA, Luísa. A formação docente em Portugal: o papel das instituições do ensino superior na formação dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário. In CABRITO, Belmiro; MACEDO, Jussara; CERDEIRA, Luísa (Orgs.). **Ensino Superior no Brasil e em Portugal – atualidades, questões e inquietações**. Lisboa: EDUCA, p. 207-226, 2018.
- MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro; CABRITO, Belmiro Gil; CAPUCHA, Luís. Net costs of class-size reduction: the portuguese case. **Cadernos de Pesquisa**, v. 49, n. 172, p. 164-181, 2019a.
- MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro; CABRITO, Belmiro Gil; CAPUCHA, Luís. Impactos financeiros de uma política de redução do número de alunos por turma: o caso Português. **Educação (UFES)**, v. 44, n. 1, p. 1-20, 2019b.
- ROLDÃO, Maria do Céu. **Estratégias de Ensino: o saber e o agir do professor**. Gaia: Fundação Manuel Leão, 2009.

SOBRE O AUTOR

Pedro Ribeiro Mucharreira. Doutor em Educação pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; Professor Auxiliar Convidado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

O ENSINO DA ECONOMIA E DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL E AS NECESSIDADES DE
REJUVENESCIMENTO DA CLASSE DOCENTE

Pedro Ribeiro Mucharreira

e Professor Adjunto no ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, Portugal;
Investigador Integrado na UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação
e Formação.

Como citar este artigo (ABNT):

MUCHARREIRA, Pedro Ribeiro. O ensino da economia e da contabilidade em Portugal e as
necessidades de rejuvenescimento da classe docente. **Revista Educação em Páginas**, Vitória
da Conquista, v. 01, e11113, 2022. DOI: 10.22481/redupa.v1.11113